

Daiane Silva de Souza¹, Juliane Callegaro Borsa¹ (orientador)

¹*Faculdade de Psicologia, UFRGS*

Resumo

Introdução

Problemas de comportamento (PC) são definidos por condutas consideradas socialmente inadequadas, que representam déficits comportamentais que prejudicam a interação da criança com pares e adultos (SILVA, 2000). Estudos sobre prevalência de PC são relevantes na medida em que, através deles, se torna possível realizar intervenções pontuais e efetivas (EDDY, 2009). A literatura aponta as variáveis sociodemográficas, tais como fatores socioeconômicos (OORT *et al.*, 2011; SIEH *et al.*, 2010), questões familiares, tais como tamanho da família, psicopatologias dos pais, práticas disciplinares severas (SÁ *et al.*, 2009), fatores genéticos (ASSIS; AVANCI; OLIVEIRA, 2009), características individuais (LUIZ; GORAYEB; LIBERATO, 2010), entre outros, como importantes fatores preditores para o surgimento e a manutenção de PC.

Metodologia

Este estudo investigou a prevalência de PC em uma amostra de crianças escolares, através do CBCL 6/18. Participaram do estudo pais e mães de meninos e meninas (N=140), alunos do ensino fundamental de Porto Alegre, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul. Os participantes responderam, além do CBCL 6/18, a uma ficha com informações sociodemográficas. Para análise dos dados, foram utilizadas estatísticas descritivas, testes de qui-quadrado e correlações de Pearson.

Resultados e Discussão

Verificou-se que os comportamentos do tipo agressivo e os do tipo internalizante (ansiedade, depressão, isolamento) foram predominantes. Não houve diferença estatisticamente significativa entre gênero e PC. Características relacionadas à configuração familiar e ao nível socioeconômico apresentaram associação com a presença de PC. Os resultados deste estudo indicaram uma alta prevalência de PC, considerando que se trata de uma amostra de crianças não-clínicas, devidamente inseridas no ensino regular.

Conclusão

Conclui-se que o baixo nível socioeconômico é um fator de risco para a presença de PC, uma vez que crianças de escolas públicas e de baixa renda apresentaram maior prevalência de PC quando comparadas àquelas oriundas de escolas privadas e de maior renda familiar. Salienta-se, ainda, a importância de uma maior atenção para o impacto das relações familiares no surgimento ou na manutenção de PC em crianças. É importante considerar que a amostra foi composta por crianças gaúchas e novos estudos, com diferentes amostras, são importantes.

Referências

ASSIS, S. G.; AVANCI, J. Q.; OLIVEIRA, R. V. C. Socioeconomic inequalities and child mental health. **Rev. Saúde Pública**, v. 43, n. 1 (2009).

EDDY, J. M. **Transtornos da Conduta**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2009.

LUIZ, A. M. A. G.; GORAYEB, R.; LIBERATO Jr, R. D. R. Avaliação de depressão, problemas de comportamento e competência social em crianças obesas. **Estudos de Psicologia**, Vol. 27, n. 1 (2010), p. 41-48.

OORT, F. V. A.; VAN DER ENDE, J.; WADSWORTH, M. E.; VERHULST, F. C.; ACHENBACH, T. M. Cross-national comparison of the link between socioeconomic status and emotional and behavioral problems in youths. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol**, Vol. 46, 2011, pp.167–172.

SIEH, D. S.; MEIJER, A. M.; OORT, F. J.; VISSER-MEILY, J. M. A.; VAN DER LEIJ, D. A. V. Problem Behavior in Children of Chronically Ill Parents: A Meta-Analysis. **Child Fam Psychol Rev**, Vol. 13, 2010, pp. 384–397.

SÁ, D. G. F. et al. Exposição à violência como risco para o surgimento ou a continuidade de comportamento antissocial em adolescentes da região metropolitana de São Paulo. **Psicologia: Teoria e Prática**, Vol. 11, n. 1 (2009), p.179-188.

SILVA, A. T. B. **Problemas de comportamento e comportamentos socialmente adequados: sua relação com as habilidades sociais educativas de pais**. São Paulo:

Universidade Federal de São Carlos, 2000. Dissertação (Mestrado em Psicologia),
Universidade Federal de São Carlos, 2000.